



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Criado pela Lei Municipal 2.532/91 e alterado pela Lei Municipal nº 5.194/2011

Ata de reunião do CME, dia 30/09/2021

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às 19:30hs, aberta a reunião pela presidente Maria Lúcia dos Santos, justificada a ausência das conselheiras Irene e Marcella, por estarem em curso; Em primeiro momento feita a apresentação dos membros para que todos saibam quem somos e o que fazemos; Maria Lúcia dos Santos conta que, está no Conselho de educação desde 2007, o começo foi bem tranquilo, mas hoje está bem conturbado ser conselheiro, hoje está só no CME, mas e já esteve no Fundeb; A vice presidente Andréa Campos Sales Martins, se apresenta, presidente da Apae, também está nos conselhos desde 2007, atuando mais nas políticas públicas para pessoa com deficiência; atua agora no Cacs Fundeb. CAE, CME e CMPD; Primeiro assunto recebido através de indagações watss e telefonemas, são os apoios recém contratados da prefeitura, que não possuem aptidão pedagógica, existem os concursados que foram convocados recentemente; Existe diferença entre apoio e reforço escolar, conselheira Tânia diz que, ficará com crianças com dificuldade de aprendizagem, professora Tânia coloca que tem aluno autista e ela prepara o material para ele; A prefeitura tem um novo contrato com terceirizada Sander, para os apoios nas escolas; pergunta que fica, foram treinados os apoios, existe especificação técnica para o cargo; Conselheiro Hudson trabalha na escola municipal, é tutor de um aluno do Estado Rafael Cupertino, e ele também tem cuidador, conhecido como Tio feijão, pedagogo, professor representa as escolas estaduais, e se precisar de projetos, está a disposição; Conselheiro João Marques, representante do Estado, ouviu as reclamações referente a tutor e cuidador no Estado e vai consultar a PCNP Débora, ele também explica as características de cuidador e tutor; Maria Lúcia dos Santos, diz que, Estado tem dado mais suporte, entram com ação e conseguem os devidos apoios e cuidadores para cada necessidade; coloca que no Município colocam estagiários na função de apoio, relata o exemplo de sua filha que tem deficiência e sempre foi tratada sem as devidas necessidades, esclarece ainda que, estagiário não tem formação, cita exemplo do aluno com deficiência visual que estudava no Município, a professora que fazia as adaptações, porque sem ela, ficava com pote de massinha brincando; Necessário conhecer o contrato da Sander para verificar as especificações das funções contratadas, solicitar para a secretaria de educação municipal; Tânia também nos conta que tem uma aluna com baixa visão e ela tem toda a acessibilidade necessária; Conselheira Andréa, explica o trabalho da Apae, o que fazemos e como funciona o PEI, plano educacional individual; A preocupação com as crianças com deficiência está em nível de alerta, pois requer nesse momento maior atenção; Conselheira Ana Claudia nos conta como é o ponto de vista da Apae e diz que a Sander será responsabilizada junto a secretaria de educação se fizer algo errado; Hudson também coloca que, se preocupa com os atendimentos da sander; Ana Claudia também coloca que é muito triste, as crianças com deficiência passam de ano, sem ter tido a oportunidade de aprendizado, porque tudo é feito mais ou menos, de qualquer jeito; Conselheira Malu cita que, as leis existem determinam as normativas, mas ninguém cumpre, e necessário recorrer a justiça, justiça essa muito tardia; Malu solicita ao João Marques que traga alguém da diretoria de ensino, para falar sobre a politica de inclusão o estado; Malu



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Criado pela Lei Municipal 2.532/91 e alterado pela Lei Municipal nº 5.194/2011

ainda cita que, hoje só se fala de autismo, mas existem muitas outras deficiências, que requer auxílio e se for olhado com carinho, é possível progressão, cita sua filha, que tem diagnóstico de paralisia cerebral; Conselheira Tania faz sua apresentação, professora há 22 anos da rede municipal, quase se aposentando, participa da Comissão do plano de carreira do município, e sempre que pode está nos conselhos, contribuindo, pois quer conhecer da política de educação, para poder contribuir mais; Conselheira Ana Claudia, diretora da Apae, está na instituição há 26 anos, completando quase 30 anos, participou há bastante tempo dos conselhos e agora retornou, está no CME para contribuir e está a disposição. Conselheiro João Marques, representante do Estado, coordenador do PCNP e está afastado, suplente do Tiago e trabalham juntos, se compromete a trazer as respostas para as indagações quanto a educação especial do Estado; Conselheira Ellen, professora do Colégio Adventista, formada em pedagogia e neuropsicologia, está aprendendo bastante no CME, começou com a Sandra no Conselho; Conselheira Jamile, representante da Fatec, escola técnica, estava sem áudio, colocou suas palavras no chat, conhece a Apae, por ter tido familiar com deficiência intelectual, e é grata pelo trabalho da Apae; Ponto dois da reunião, falta de merenda, em especial carne, nas escolas do Município, só tem tido ovos, está muito difícil, todos ouviram falar da falta, pois é um problema de meses, e tem se agravado nas últimas semanas; A educação disse que o problema ia ser sanado, porém não chegaram as devidas necessidades das crianças; Conselheira Andréa e Maria Lúcia relatam a visita na merenda, confirma –se a falta de carne, devido a alta do preço, porém constata-se que, já devia ter ocorrido outra licitação, mas foi dispensada; exigindo devido a urgência, compra emergencial, muitos detalhes desconhecidos e o problema se agravando; Conselheira Tânia coloca a preocupação das aulas 100 no dia 05/10/2021, o que aumentaria a demanda e a necessidade; Presidente e Vice se comprometem a enviar os ofícios aos conselhos e secretaria de educação, solicitando os esclarecimentos formais; terceiro ponto importante da reunião alteração do regimento interno, montar e adequar as câmaras de estudo; para que os conselhos trabalhem juntos, pois a educação é uma só, e as crianças merecem o melhor sempre; Conselheira Malu pedem que os conselheiros sejam vigilantes e nos passem as atualizações, conselheiros estes que estão no chão da escola e conhecem a realidade; Malu cita que recebemos ofício da educação e devemos indicar um professor para compor a comissão de interna da educação; Iremos aguardar respostas sobre a merenda. Sem mais, digitei e assino, pela ausência da secretaria, Andréa Campos Sales Marti ns, vice presidente do CME